



A ideia de futuro por vezes nos assombra com cenários apocalípticos. Por outras, se apresenta como possibilidade de redenção, como se todos os problemas do presente pudessem ser magicamente resolvidos depois. Em todo caso, as ilusões nos afastam do que está ao nosso redor. Nesta nova coleção de textos, produzidos entre 2020 e 2021, Ailton Krenak nos provoca com a radicalidade de seu pensamento insurgente, que demove o senso comum e invoca o maravilhamento. Diz ele: “Os rios, esses seres que sempre habitaram os mundos em diferentes formas, são quem me sugerem que, se há futuro a ser cogitado, esse futuro é ancestral, porque já estava aqui”.

Pesquisa e organização: Rita Carelli



Saudações aos rios, 9
Cartografias para depois do fim, 29
Cidades, pandemias
e outras geringonças, 45
Alianças afetivas, 73
O coração no ritmo da terra, 91

Sobre este livro, 119
Sobre o autor, 121